

254

A SECÇÃO DO NERVO CIÁTICO MODIFICA A REACÇÃO A NADPH DIAFORASE NA MEDULA ESPINAL LOMBOSSACRAL DE RÃ RANA CATESBEIANA. *Lidiane Dal Bosco, Camila Menegon Teixeira, Melina Isabel Marchi, Renata Padilha Guedes, Vanusa Bertol Auler, Rosane Timers Schilling, Leder Leal Xavier, Matilde Achaval, Wania Aparecida Partata (orient.) (UFRGS).*

Os efeitos da secção nervosa periférica sobre o sistema nervoso central (SNC) de vertebrados não-mamíferos são pouco conhecidos. Uma molécula possivelmente envolvida no processamento nociceptivo desses animais é o óxido nítrico (NO). Para demonstrar a presença deste, tem sido empregada a reacção histoquímica para a NADPH diaforase (NADPHd), a qual marca neurónios contendo a enzima óxido nítrico sintase (NOS). Assim, este estudo demonstrou o padrão de reatividade a NADPHd em gânglio da raiz dorsal (DRG) e medula espinal lombossacral de rãs *Rana catesbeiana*, machos, adultas, em condições basais e 3, 7 e 15 dias após a secção unilateral do nervo ciático (denervadas). Foi medida ainda a concentração de nitritos e nitratos na medula espinal lombossacral de rãs controle, sham (nervo apenas isolado) e denervadas nos períodos de 1, 3 e 7 dias. Os animais denervados aos 3 e 7 dias apresentaram mais somas neuronais pequenos (15-20 mm) reativos no DRG ipsilateral, enquanto no contralateral predominou somas de tamanho médio (21-35 mm). Nestes mesmos grupos, houve aumento bilateral da reatividade a NADPHd na porção dorsal do funículo lateral e no campo terminal dorsal da medula espinal. Aos 3 dias, os metabólitos do óxido nítrico estavam reduzidos nos animais denervados, mas aumentados no grupo sham aos 7 dias. A reacção NADPHd em somas neuronais da banda mediolateral, porções dorsal e medial do corno ventral e nos prolongamentos dos funículos lateral e ventral não sofreram modificação na sua intensidade nos diferentes grupos experimentais. Esta discordância dos resultados sugere que a NADPHd está indicando um aumento do metabolismo nos animais denervados, e não acréscimo da atividade da NOS. Porém, é preciso cautela na interpretação dos resultados da determinação de nitritos e nitratos. Assim, estudos complementares estão sendo desenvolvidos para elucidar o papel do NO no SNC de rãs submetidas à injúria axonal.